

## Prefeito tem cobrado legalidade nos processos de licitações públicas

Segundo a Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Montenegro, o Prefeito Luiz Américo Alves Aldana tem cobrado de seus servidores e CCs a legalidade em todos os processos de licitações que envolvem o Executivo.

Da Redação

**Montenegro** - O Grupo Progresso de Comunicação, através do Jornal O Progresso, tem realizado uma série de reportagens sobre o tema "licitações". O objetivo é esclarecer detalhes sobre o processo que ocorre através dos órgãos da esfera pública. Assim, estão sendo ouvidos vários agentes que participam, de alguma forma, desse processo. Já foram ouvidos vereadores, diretor de licitação, procurador geral do município e empresários vencedores e perdedores de certames licitatórios. Há posições divergentes sobre o assunto. O Vereador Márcio Müller, por exemplo, acredita que os processos ocorrem dentro da normalidade e o fato



Ministério Público está investigando alguns processos de licitação

Já Renato Kranz acredita que possa estar havendo interferência do gabinete do prefeito em alguns processos. Por sua vez, o Prefeito Luiz Américo Alves Aldana, segundo a Assessoria de Imprensa do Executivo, tem cobrado muito que sejam respeitadas todas as leis da área e que os processos corram dentro da legalidade. Aldana chegou a dizer, em entrevista à JPTV: " não esperem que o prefeito ande batendo boca por aí com irresponsáveis. O prefeito está comprometido com a humanização da cidade e com

que estamos implantando, inclusive na área de licitações. Algumas pessoas estão fazendo com que as licitações estejam sendo resolvidas na Justiça", disse. O prefeito esclareceu ainda que está esperando a resposta da Justiça para depois se manifestar sobre as acusações que estão sendo feitas a respeito de algumas licitações públicas promovidas pela Prefeitura Municipal de Montenegro. Aldana informou ainda que a Justiça apontará quem cometeu irregularidades em licitações." Essas mesmas pes-

### O que diz Gustavo Zanata sobre licitações

O vereador conta que passou a se preocupar mais com a questão a partir de algumas situações que surgiram referentes ao processo licitatório do transporte escolar da cidade. Ele falou sobre a forma como foram colocados alguns apontamentos, e também o fato do prefeito não atender as pessoas que estavam envolvidas com o transporte de alunos, que faziam esse trabalho há anos e hoje estão desempregadas, isso por que uma única empresa ganhou a licitação. E também por ter cancelado uma reunião com o vereador, mostra que pode ter alguma irregularidade no processo, acredita Gustavo. É preciso esclarecer o caso, ressalta o membro do Legislativo. O Ministério Público está trabalhando para isso. Contudo, o vereador acha pertinente a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para fazer uma avaliação mais profunda do processo. "Já conversei com alguns vereadores, eles ficaram de me dar uma resposta se querem ou não uma CPI. Precisamos de quatro assinaturas. Eu já coloquei a minha a disposição. Estou aguardando a resposta desses vereadores com os quais falei", informa o edil.

### O que disse o Vereador Roberto Braatz sobre licitações

"No momento em que se começa a criar muita dificuldade para alguém poder participar do certame, isso pode ser um sinalizador de que há um direcionamento", diz o vereador. Braatz cita como exemplo de processo licitatório em que certas questões não ficaram totalmente esclarecidas, o caso do transporte escolar. Segundo ele, foram criadas dificuldades que levaram empresas, que anteriormente realizavam o transporte, a não poderem participar do certame. Situação essa considerada por ele "esquisita". Roberto afirma que é preciso estar atento aos fatos. Ele pretende se reunir com os demais vereadores para tratar do assunto "licitações". Além disso pretende buscar exemplo de processos realizados em outros municípios para embasar seu conhecimento sobre o tema. Ele também lembra que o Tribunal de Contas do Estado tem papel importante na fiscalização das ações do Executivo no que diz respeito aos editais de licitação.